

CPI na Assembleia vai levantar problemas nos serviços da Enel

Entidades fiscalizadoras serão convidadas para apresentar número de queixas contra a empresa; ofícios serão enviados às cidades atendidas pela companhia

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Enel instalada na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), presidida pelo deputado Thiago Auricchio (PL), aprovou na quarta-feira o convite a representantes de diversas entidades de fiscalização e regulamentação para que prestem esclarecimentos sobre sua atuação em relação à concessionária. O grupo também decidiu fazer um inventário sobre problemas ocorridos em todas as cidades atendidas pela companhia.

"É fundamental que a CPI possa ouvir os principais atores envolvidos nessa pauta, reunindo o máximo de informações possíveis, coletando os problemas e cobrando esclarecimentos da Enel. Temos um longo caminho pela frente, mas estou certo de que faremos um grande trabalho", comentou



THIAGO AURICCHIO. Preside a CPI na Alesp que apura problemas nos serviços prestados pela Enel

Thiago Auricchio.

A CPI aprovou, de forma unânime, o convite para os representantes da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétri-

ca), Procon-SP, Defensora Pública, Sindicato dos Eletricistas de São Paulo, Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São

Paulo), entre outras instituições. O objetivo é fazer um inventário sobre os problemas da Enel no Estado de São Paulo. Além disso, o colegiado

aprovou o envio de ofício para as prefeituras de cidades atendidas pela Enel para que possam relatar possíveis problemas relacionados à empresa.

A Enel, antiga Eletropaulo, tem uma área de concessão correspondente à Região Metropolitana de São Paulo, atuando em 24 municípios, incluindo a Capital. De acordo com dados da própria empresa, são cerca de 8 milhões de clientes.

"Não vamos deixar de lutar por um serviço digno de energia. A população paga muito caro por um atendimento de péssima qualidade", disse o deputado Luiz Fernando Teixeira (PT), vice-presidente da CPI.

A comissão também aprovou a criação de um site para clientes da empresa apresentarem denúncias sobre problemas no serviço. O endereço digital ajudeacpidaenel.com já está no ar e disponibiliza aos clientes um questionário para a apresentação de queixas con-

tra a companhia.

"Digo com enorme tranquilidade que começamos nossos encontros da melhor maneira possível. Não há dúvida que essa CPI alcançará o resultado esperado pela população", declarou Thiago Auricchio.

GRANDE ABC

A deputada Ana Carolina Serra (Cidadania) informou ao **Diário** que fará uma contribuição à comissão enviando documentos elaborados pela CPI da Enel realizada na Câmara de Santo André. A parlamentar também solicitou ao Consórcio Intermunicipal um relatório de 2021 e 2022 sobre a quantidade de queixas e quais foram as soluções adotadas pela empresa na região.

"Não recebemos reclamações apenas de Santo André, mas de todo o Grande ABC. Como não sou integrante da CPI, vou enviar esses documentos como contribuição à comissão", disse a parlamentar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3